

**PALAVRA DE DEUS
VIVA A FAMÍLIA**

O Grande Mandamento:

"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo".

Lucas 10.27

Fascículo 12

O GRANDE MANDAMENTO

Queridos amiguinhos! Queridas amiguinhas!

Agora estamos chegando na última parte da coleção "Viva a Família". Parabéns que você participou até aqui. Nos fascículos anteriores você teve a oportunidade de aprender sobre a vontade de Deus para a vida em família, conforme os dez mandamentos.

Vamos lembrar um pouco. Os três primeiros mandamentos falam do amor à Deus. Os mandamentos que seguem, o quarto ao décimo, falam do amor ao próximo. Veja na cruz:



Quando Jesus morreu na cruz, Ele restaurou o meu relacionamento com Deus e com o próximo.

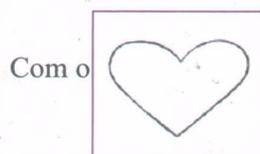
Você sabia que existe um mandamento que resume todos os dez? Ele se chama o Grande Mandamento. Significa que ele está acima de todos os outros mandamentos.

Ele está escrito em Lucas 10.27. Copie o Grande Mandamento:

AMAR A DEUS

Conforme o Grande Mandamento, o amor a Deus deve estar em primeiro lugar.

Amar a Deus



Com toda a



Com todo o



Isto significa que Deus deve ser o Senhor em todo nosso ser, nosso agir e pensar. Amar a Deus é colocá-lo em primeiro lugar em tudo. Se estamos estudando, trabalhando ou brincando, se estamos em casa, na escola ou na Igreja, em qualquer situação, podemos e devemos pensar em Deus, seguir e fazer a sua vontade.

Quais são os gestos e atitudes que você faz onde aparece o amor a Deus?

Se fizermos uma lista de coisas importantes, o que está em primeiro lugar? O que está ocupando o coração, a força e o pensamento?

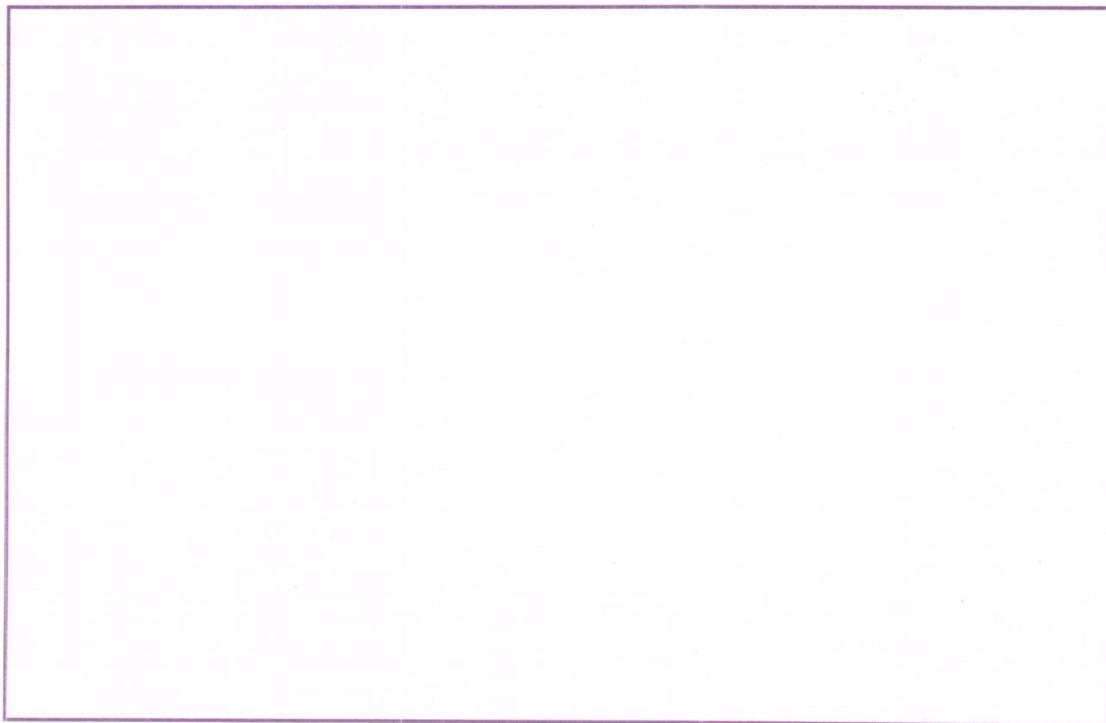
O grande mandamento nos convida a colocar Deus e a sua vontade em primeiro lugar.

Leia a Palavra de Jesus em Mateus 6.33 e veja o que deve estar em primeiro lugar! Copie este texto:

AMOR AO PRÓXIMO

A segunda parte do grande mandamento fala sobre o amor ao próximo como a si mesmo. Quer dizer: Tudo o que eu gosto que aconteça para mim, eu devo querer e desejar para o outro. O que eu não gosto para mim, não posso desejar e querer para a outra pessoa. Não devo querer o mal, a desgraça a ninguém. Jesus pede até para amar os inimigos, aqueles que não gostamos tanto, aqueles que nos ofenderam. Leia em Mateus 5.43-48 e vejam quais são as palavras que Jesus nos ensina.

Agora faça um desenho onde você está ajudando alguém:



UMA HISTÓRIA DE AMOR A DEUS E AO PRÓXIMO

Agora vamos trazer uma história bíblica onde houve um grande gesto de amor e cuidado. A história pode ser encontrada no livro de Rute 1. 1-22.

Certa vez havia uma família que morava em Belém. O nome do homem era Elimeleque. Ele era casado com Noemi. O casal tinha dois filhos que se chamavam: Malom e Quiliom. Depois de alguns anos aconteceu uma seca muito grande naquela região. Não havia mais colheita. Começou a faltar comida. As pessoas estavam passando fome. Então a família resolveu mudar para um outro país chamado Moabe, onde ainda tinha comida. Depois de um certo tempo, os dois filhos se casaram com duas jovens daquela terra estrangeira. O nome delas era Rute e Órfã.

Quando a família estava morando quase dez anos em Moabe, começaram a acontecer fatos muito tristes. O pai Elimeleque e os dois filhos Malom e Quiliom ficaram muito doentes e morreram. Então as três mulheres ficaram sozinhas, a sogra Noemi e suas duas noras Rute e Órfã. Elas estavam muito tristes e desanimadas. Não sabiam como a vida seria de agora em diante. Não havia dinheiro e elas começaram a passar necessidade. Noemi se lembrou de Belém, a sua terra de origem. Lá moravam os seus parentes e amigos. Lá estavam as pessoas que amavam a Deus e que poderiam ajudar. Ela mesma tinha muita fé e amava a Deus de todo coração. Ela resolveu voltar para Belém. Mas Noemi também se preocupava e tinha muito amor pelas duas noras. Então ela pediu que Rute e Órfã voltassem para a casa de seus pais, que elas ficassem ali em Moabe, onde sempre haviam morado. Órfã se despediu de Noemi e voltou para a casa de seus pais. Mas Rute demonstrou um grande gesto de amor e cuidado para com a sua sogra Noemi. Ela disse: "Não me proíba de ir com a senhora, nem me peça para abandoná-la! Onde a senhora for, eu irei; e onde morar, eu também morarei. O seu povo será o meu povo, e o seu Deus será o meu Deus". (Rute 1.16)

Rute deixou para trás a sua terra, a casa de seus pais, os seus costumes para cuidar de sua sogra. Ela também passou a amar o mesmo Deus que era adorado pela família de Noemi, o Deus que criou o céu e a terra e que sempre está ao lado do povo. Ela aprendeu o Grande Mandamento.

Assim as duas mulheres, Noemi e Rute, voltaram para Belém, onde elas receberam ajuda de parentes e amigos, os quais também amavam a Deus e ao próximo.

Deus cuidou delas e fez com que a vida se tornasse feliz novamente. Alguns anos mais tarde Rute se casou com Boaz, que era um parente de Noemi e que tinha um grande cuidado com as duas mulheres.

Curiosidade: Uma lei para o povo de Israel dizia que as pessoas deveriam deixar espigas de trigo e outros alimentos na roça para que os pobres, as viúvas e os estrangeiros pudessem recolher. Veja em Deuteronômio 25.5-10.

O casal Rute e Boaz foi abençoado por Deus com o nascimento de um lindo menino chamado Obede, que se tornou o avô do grande rei Davi e o seu nome entrou na história da família de Jesus. A história e o nome dessa família seriam lembrados por muitas gerações.

Podemos ver que Deus não abandona aqueles que O amam e são bons com os outros.

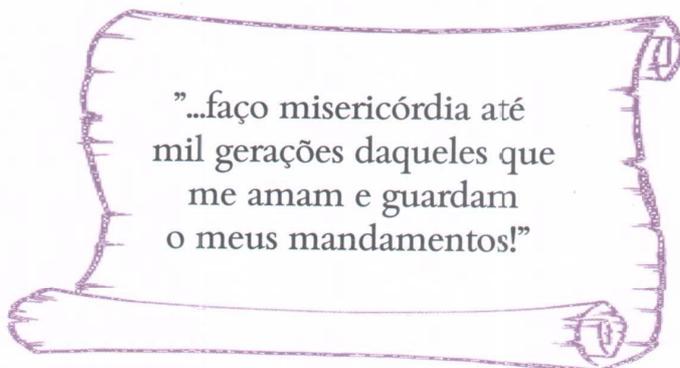
Veja abaixo o desenho da família de Noemi , Rute, Boaz e do bebê Obede:



Em nossas famílias também podem acontecer fatos tristes como a pobreza, a doença e a morte. Talvez você até lembra de um fato muito triste que aconteceu na sua família. Assim como na história de Noemi e Rute, Deus também quer cuidar de nossas famílias. O mais importante é permanecer unidos no amor, no cuidado de uns pelos outros e na fé em Deus.

Vamos relembrar o exemplo da araucária, da pinha, dos pinhões e da gralha lá do primeiro fascículo. Vimos que os pinhões estão unidos em torno de um eixo central. Assim também nós queremos ficar unidos em torno de um eixo que é Deus. Vamos levar adiante e falar das coisas boas que aprendemos. Assim faremos como a gralha que leva as sementes da araucária para muitos lugares.

As pessoas que seguem os dez mandamentos serão lembrados e abençoados por muitas gerações. Veja esta promessa em Êxodo 20.6:



Pastor Ervin Barg e Pastora Neiva Maria Barg